

## AGROFLORESTA NA ESCOLA: CONTINUIDADE DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO ENSINO INTEGRAL

**ODS 2, 4, 12, 13, 15 e 17**

Marcus Vinicius Cunha Andrade Gouvêa (Escola Estadual Figueira de Toledo – PEI)  
Rodrigo Castilho Freitas (Escola Estadual Figueira de Toledo – PEI)  
Elan Adriano Silva (Escola Estadual Figueira de Toledo – PEI)  
Alexsander Gutierrez Peixoto (Escola Estadual Vargem Grande)

O presente trabalho apresenta a trajetória e a continuidade do projeto “Agrofloresta na Escola Figueira de Toledo”, iniciado em 2023 e retomado em 2025 com a atuação dos professores Elan, Marcus e Rodrigo. O projeto nasceu da necessidade de integrar práticas de reflorestamento, técnicas agrícolas sustentáveis e educação ambiental no contexto escolar, visando formar estudantes mais conscientes sobre a preservação da natureza e o enfrentamento das mudanças climáticas. A educação ambiental no espaço escolar é uma ferramenta fundamental para promover cidadania e responsabilidade socioambiental. Na fase inicial, em 2023, o projeto concentrou-se no reflorestamento de uma área degradada próxima à escola e na implementação de uma composteira, atividades que consolidaram a inserção de práticas sustentáveis na rotina pedagógica. Essa primeira etapa foi marcada pela parceria com instituições locais e pela mobilização dos alunos em todas as fases do processo, desde a medição da área até o plantio das mudas. Compreender os sistemas vivos de maneira integrada é essencial para alcançar práticas sustentáveis que gerem impacto positivo de longo prazo. O projeto foi monitorado e retomado com os alunos pelos professores em 2025. Essa fase teve como principal objetivo a continuidade do acompanhamento do crescimento das mudas já plantadas, bem como o fortalecimento da educação ambiental por meio de vivências práticas. Os métodos empregados incluíram a análise periódica do desenvolvimento das espécies, a aplicação da técnica de “coroa” para proteger as mudas e a realização de atividades de conscientização junto aos estudantes. Nesse processo, Elan e Rodrigo conduziram rodas de conversa sobre a recuperação de ambientes em declive e a importância da escolha adequada de espécies para diferentes condições do solo, o que reforça a perspectiva agroecológica sobre o manejo ecológico e sustentável. Os resultados observados evidenciam o fortalecimento da biodiversidade local, a integração dos estudantes em práticas de preservação e a apropriação de conhecimentos sobre técnicas de manejo sustentável. O diálogo entre saberes tradicionais e conhecimentos científicos foi central para promover aprendizagens significativas que conectam ciência, cultura e responsabilidade social. O projeto também consolidou práticas de gestão responsável de resíduos por meio da composteira, alinhando-se ao conceito de economia circular. A continuidade do projeto “Agrofloresta” reafirma sua contribuição para diferentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O ODS 15 foi contemplado pela recuperação de ecossistemas terrestres; o ODS 2, pelo estímulo a práticas agrícolas sustentáveis que podem contribuir para a segurança alimentar; o ODS 12, pela gestão responsável dos recursos; o ODS 13, pelo enfrentamento local às mudanças climáticas; o ODS 4, pela dimensão formativa e inclusiva; e o ODS 17, pela articulação com parcerias. Conclui-se que, entre 2023 e 2025, o projeto demonstrou a importância da continuidade de ações ambientais no espaço escolar, transformando-o em um ambiente de aprendizagem ecológica e cidadã. A integração entre professores e estudantes fortaleceu a consciência socioambiental e evidenciou que a manutenção

e a evolução de práticas sustentáveis são essenciais para a construção de um futuro mais justo e equilibrado.

**Palavras-chave:** ensino integral; conservação ambiental; diálogo de saberes; ação climática.